



GRAVIDEZ, a cada semana uma novidade!

Dr. Domingos Valentim Simon*

Com a evolução dos aparelhos de ultra-som e as pesquisas, houve necessidade de constante aperfeiçoamento dos profissionais médicos que estão envolvidos no diagnóstico pré-natal. Não ficando para trás, as gestantes e familiares cada vez mais interessados, ávidos por entender pelo menos um pouco do que acontece em cada fase da gestação.

As salas de exames, algumas com aparelhos 3D, 4D, não raramente já estão preparadas para receber diversos acompanhantes, dispendo de mais que um monitor, justamente para favorecer o acompanhamento e facilitando o entendimento das imagens, às vezes fantásticas, que vão surgindo à nossa frente.

As perguntas são inevitáveis e envolvem todo o universo do bebê. Isto é muito bom, porque aumenta o vínculo com aquele que é o maior presente de Deus.

A intenção é de trazer informações atuais, semana a semana, sobre o desenvolvimento do bebê e sobre os melhores períodos para realização de determinados exames fundamentais.

Os retângulos vazios são para você anotar eventos importantes a cada semana. Isso poderá ajudar quando fizer a consulta periódica do pré-natal com seu médico.

1ª Semana

Na prática médica, são contadas 40 semanas de gestação a partir do primeiro dia do último período menstrual. A concepção, de fato vai ocorrer após a ovulação, ou seja, dentro de duas semanas.

Anotações:

2ª Semana

Aguardando a ovulação.

3ª Semana (1ª semana da fecundação)

Agora ocorre a ovulação. O óvulo é fecundado e começa a se dividir rapidamente. É a fase mórula.

Anotações:

4ª Semana (2ª semana da fecundação)

A partir da mórula, as células formarão o embrião, o saco amniótico e a placenta. É o ovo.

Anotações:

5ª Semana (3ª semana da fecundação)

Agora já temos o embrião que pode ser visualizado pelo ultra-som transvaginal. Mede cerca de 1,5 mm e às vezes já se detecta os batimentos do futuro coração.

O coração é o primeiro órgão a apresentar função a partir da 5ª semana.

O diagnóstico de gravidez pode ser confirmado, nesta fase, com o exame de sangue ou o ultra-som transvaginal. O último tem a vantagem de confirmar a implantação do saco gestacional dentro do útero.

Anotações:

6ª Semana

O embrião mede aproximadamente 6 mm.

Os brotos dos membros começam a aparecer.

Anotações:

7ª Semana

Embrião com cerca de 10 mm.

Continua o crescimento rápido. A cabeça é dominante.

Início das estruturas oculares e dos ouvidos.

Começam os movimentos embrionários, só perceptíveis no ultra-som.

Anotações:

8ª Semana

Embrião mede em torno de 15 mm.

A face começa a ter mais definição, com a formação do nariz, palato, maxilares e lábio superior. Os principais órgãos estão em formação, pouco funcionais.

Anotações:

9ª Semana

Mede aproximadamente 21 mm.

Neste período ocorrem grandes transformações no embrião, seguindo a formação dos ossos, desenvolvimento dos órgãos internos e brotos dos dedos das mãos. Logo em seguida começam a aparecer os brotos dos dedos dos pés.

A língua começa a se formar e o trato gastrointestinal se separa do trato genitourinário.

É nesta fase que o coração atinge uma frequência máxima com aproximadamente 170 bpm.

Anotações:

10ª Semana

Nesta fase termina o período embrionário e inicia o período fetal.

Passaremos então a mencionar o feto também como bebê, carinhosamente, afinal as feições já estão chegando e ele merece este afago.

O bebê mede em torno de 30 mm.

Pesa aproximadamente 35 g.

A face fetal, no ultra-som, fica bem definida em perfil. O tórax e abdome também ganham boa evidência. Os membros são facilmente observados em estado de flexão, com as pernas quase sempre entrecruzadas. Podem-se observar claramente mãos e pés.

A genitália externa está começando a se formar.

Anotações:

11ª Semana

Mede em torno de 50 mm.

Pesa aproximadamente 45 g.

Começa a aparecer o estômago e a bexiga.

O bebê agora fica mais ativo, podendo inclusive chutar; mas a mamãe ainda não pode senti-lo.

A placenta e o cordão umbilical estão assumindo suas funções.

Da 11ª até a 14ª semana o ultra-som endovaginal tem indicação importante para avaliar a translucência nucal (TN), anatomia fetal de primeiro trimestre e a idade gestacional. A TN seleciona fetos de baixo ou alto risco para aneuploidias, ou seja, alterações genéticas tal como a Síndrome de Down e também para cardiopatias.

Em alguns casos seu médico poderá solicitar também o estudo com Doppler do ducto venoso, o qual também é um marcador para alterações genéticas e do coração.

O exame chama-se: Ultra-som morfológico de 1º trimestre

Anotações:

12ª Semana

Mede em torno de 61 mm.

Pesa aproximadamente 58 g.

O cérebro já pode transmitir mensagens. Os movimentos são mais fortes.

As pálpebras se fecham e não reabrirão antes da 26ª semana, aproximadamente.

*** A visualização do sexo fetal nesta fase já é possível pelo ultra-som, mas como se baseia na inclinação do tubérculo genital em relação ao plano da coluna vertebral, será sempre prudente a confirmação no 4º ou 5º mês.**

Anotações:

13ª Semana

Pesa aproximadamente 73 g.

Os principais órgãos estão funcionando. O fígado secreta bile e o pâncreas insulina.

A ossificação da coluna vertebral é nítida.

Anotações:

14ª Semana

Pesa em torno de 93 g.

O bebê já pode sorrir e franzir a testa. Começa a exercitar a respiração, a sugar e engolir. Os rins estão funcionando. O fígado já produz glóbulos vermelhos.

Anotações:

15ª Semana

Pesa aproximadamente 117 g.

Sua cabeça ainda mede cerca de metade do comprimento do corpo.

O corpinho começa a ser revestido pelo lanugo (pelinhos finos e curtos).

A partir desta semana o sexo já pode ser definido, mas dependerá da posição, do aparelho com boa definição de imagem e da experiência do profissional que realiza o exame.

Anotações:

16ª Semana

Pesa aproximadamente 146 g.

Agora o bebê já cresceu tanto que não pode ser visto inteiro no visor do ultra-som. É estudado por partes.

Todas as articulações já se movem.

Anotações:

17ª Semana

Pesa aproximadamente 181 g.

Agora iniciam as matrizes das unhas nos dedos das mãos e pés.

A movimentação do bebê é intensa, mas a mãe ainda não consegue percebê-lo bem.

Anotações:

18ª Semana

Mede em torno de 22 cm.

Pesa aproximadamente 220 g.

Nos bebês femininos, os ovários estão diferenciados e nos masculinos os testículos iniciam sua descida para a bolsa escrotal.

As glândulas sudoríparas se desenvolvem.

Anotações:

19ª Semana

Mede em torno de 24,4 cm.

Pesa aproximadamente 275 g.

Os sistemas circulatório, digestivo e urinário já estão funcionando harmoniosamente. O bebê deglute regularmente líquido amniótico e urina líquido estéril.

Agora você poderá começar a sentir pequenos chutes.

O vernix caseoso, uma proteção cremosa para a pele está se formando.

Anotações:

20ª Semana

Mede em torno 26,2 cm.

Pesa aproximadamente 330 g.

A partir desta semana a maioria das gestantes sente as movimentações do bebê.

Sobrancelhas, cílios e mamilos começam a aparecer.

Anotações:

21ª Semana

Mede em torno de 28 cm. Pesa aproximadamente 400 g.

A face do bebê é rosada e enrugada. O lanugo começa a ser substituído por pelos mais grossos.

Da 21ª até a 24ª semana considera-se o melhor período para o exame MORFOLÓGICO FETAL, pelo qual todos os órgãos serão detalhadamente avaliados. É um exame específico para rastreamento de malformações fetais.

Você não deve ter medo de fazê-lo, pois a informação de normalidade vai tranquilizar tanto os pais como o médico assistente. (Poucas alterações não são detectadas neste exame). Se algum problema for descoberto, ele será esclarecido antes do parto, permitindo as condutas mais adequadas pela equipe médica, evitando surpresas.

Nesta época avalia-se também a circulação fetal, placentária (cordão umbilical) e materna (artérias uterinas), através do **Doppler Colorido**. Caso haja indícios de fluxo inadequado, será solicitado controle com Doppler a partir da 26ª semana. Assim estaremos rastreando a pré-eclâmpsia.

Neste período a confirmação do sexo fetal deverá ocorrer com total segurança.

Anotações:

22ª Semana

Mede em torno de 29 cm.
Pesa aproximadamente 470 g.
As unhas já estão presentes.

Anotações:

23ª Semana

Mede em torno de 30,5 cm.
Pesa aproximadamente 560 g.
Agora já está mais forte, podendo chutar com mais vigor.
Já pode segurar com as mãos e dar cambalhotas.

Anotações:

24ª Semana

Mede em torno de 32,5 cm.
Pesa aproximadamente 670 g.
Está começando a ter dobrinhas na pele. Ainda há pouca gordura.
O cabelo está mais comprido. As sobrancelhas e cílios estão bem formados.
Todos os componentes oculares estão desenvolvidos.
Há reflexo de preensão e sobressalto.
As impressões digitais estão se formando.

Anotações:

25ª Semana

Mede em torno de 34,5 cm.

Pesa aproximadamente 780 g.

Os alvéolos pulmonares estão em formação e o bebê inicia os primitivos movimentos respiratórios.

Anotações:

26ª Semana

Mede em torno de 35,6 cm.

Pesa aproximadamente 915 g.

A pele vai ficando mais espessa e opaca.

As terminações nervosas responsáveis pelo gosto aparecem na língua e nas bochechas. A dentição começa nesta fase.

Os intestinos apresentam os primeiros movimentos peristálticos.

O sistema auditivo já está funcionando. Reage aos ruídos externos.

Anotações:

Para os casais que desejarem o exame 3D/4D, a partir deste período, até o começo do oitavo mês é que se conseguem as melhores imagens fotográficas, pois ainda há proporcionalmente bastante líquido amniótico e o bebê já está mais gordinho. Da segunda quinzena do oitavo mês em diante o bebê ocupa muito espaço no útero, dificultando boas fotos, porém em alguns casos também é possível ter bom resultado.

27ª Semana

Mede em torno de 37,4 cm.

Pesa aproximadamente 1.050 g.

As funções cerebrais estão mais sofisticadas. As pálpebras já se abrem.

Assim, percebe a diferença de luminosidade se você está em um ambiente escuro ou claro; mas não fica com os olhos abertos por muito tempo, apenas dá umas "espiadinhas".

Suas impressões digitais são agora bem definidas, tanto nas mãos como nos pés.

Dependendo da intensidade, ouve o som da música e até o barulho da rua.

Anotações:

28ª Semana

Mede em torno de 38,6 cm.

Pesa aproximadamente 1.210 g.

Com o aumento do peso corporal e a musculatura mais desenvolvida, o bebê continua bem ativo.

Anotações:

29ª Semana

Mede em torno de 39,8 cm.

Pesa aproximadamente 1.380 g.

A penugem (lanugo) agora vai desaparecendo, ficando apenas nas costas e nos ombros.

Anotações:

30ª Semana

Mede em torno de 41 cm.

Pesa aproximadamente 1560 g.

O espaço do útero vai diminuindo, restringindo seus movimentos.

Normalmente após este tempo o bebê já fica na posição cefálica, ou seja, de ponta cabeça, que é a posição correta.

Anotações:

31ª Semana

Mede em torno de 42,2 cm.

Pesa aproximadamente 1.750 g.

As unhas dos dedos das mãos já cobrem todo o leito ungueal. Os núcleos de ossificação do fêmur estão presentes, indicando amadurecimento ósseo adequado.

Anotações:

32ª Semana

Mede em torno de 43,5 cm.

Pesa aproximadamente 1.950 g.

Começam as contrações fisiológicas do útero, preparando-se lentamente para o trabalho de parto. Você pode sentir a barriga “endurecer” por curtos períodos de tempo. São contrações muito leves e não rítmicas.

A temperatura corporal do bebê é parcialmente auto-controlada.

Anotações:

33ª Semana

Mede em torno de 44,5 cm.

Pesa aproximadamente 2.160 g.

A penugem que cobria o corpo continua desaparecendo.

O bebê começa a armazenar ferro, cálcio e fósforo. Afinal precisa de reservas para enfrentar a vida fora do útero.

Anotações:

34ª Semana

Mede em torno de 45,7 cm.

Pesa aproximadamente 2.380 g.

O vernix caseoso que reveste a pele para protegê-la, está espesso e a lanugem (lanugo) quase não existe mais.

Anotações:

35ª Semana

Mede em torno de 46,5 cm.

Pesa aproximadamente 2.590 g.

De agora em diante o crescimento será mais lento mas contínuo e continuará a engordar.

Os pulmões começam a produzir "surfactante", uma substância que faz com que eles sequem para deixarem de ser imaturos.

Anotações:

36ª Semana

Mede em torno de 47,4 cm.

Pesa aproximadamente 2.815 g.

Agora se espera que a barriga da mãe vá “abaixando”, à medida que o bebê encaixe mais.

É comum a preocupação das mães em relação ao cordão umbilical enrolado no pescoço. Aconselhamos todas as gestantes a observação quanto à movimentação do bebê. Se houver mudança significativa no padrão de movimentos dele, parando de mexer por um período inteiro (uma manhã inteira ou uma tarde inteira), procure o seu médico para fazer uma avaliação.

Anotações:

37ª Semana

Mede em torno de 48,4 cm.

Pesa aproximadamente 3.020 g.

O bebê ainda está em processo de ganho de massa corporal, mas ao final desta semana já é considerado maduro e caso o trabalho de parto comece espontaneamente, o recém-nascido não será prematuro.

Neste último mês geralmente os obstetras solicitam que a paciente vá ao consultório quinzenalmente ou até semanalmente, dependendo da evolução.

Anotações:

38ª Semana

Mede em torno de 49,2 cm.

Pesa aproximadamente 3.230 g.

As contrações uterinas ainda não rítmicas continuam, preparando o útero para o trabalho de parto.

Fique atenta às movimentações do bebê e a eventual perda de líquido.

Anotações:

39ª Semana

Mede em torno de 49,8 cm.

Pesa aproximadamente 3.400 g.

Os pulmões estão completamente maduros e continuam os movimentos respiratórios para enfrentar o contato com o ar ao nascer.

Anotações:

40ª Semana

Mede em torno de 50 cm.

Pesa aproximadamente 3.500 g.

Ao final desta semana ocorrerá o parto.

Parabéns! Seu bebê cresceu de apenas uma pequena célula para mais de 200 milhões.

Em alguns casos a duração da gestação pode ser superior a 40 semanas, mas o acompanhamento médico é fundamental neste período, para garantir o bem estar tanto da mãe como do bebê.

Anotações:

* Médico Radiologista e Ultra-sonografista da URC-Unidade Radiológica Criciúma e do Hospital São José – CRICIÚMA-SC.

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução para uso pessoal, desde que citada a fonte.

www.urcdiagnosticos.com.br
urc.cri@terra.com.br
dvsimon@terra.com.br